# Arquiteturas de Computadores

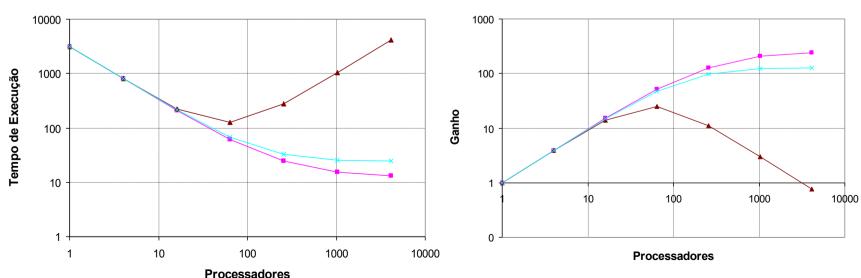
Algoritmos paralelos/padrões de paralelismo

João Luís Ferreira Sobral jls@...

Conteúdos	5 – Processamento paralelo
	5.1 - Processadores Multi-Núcleo
Resultados de Aprendizagem	R5.2 – Identificar oportunidades de processamento paralelo R5.3 – Caracterizar as limitações inerentes ao processamento paralelo

Os melhores algoritmos para as arquiteturas paralelas (e.g., multi-núcleo) podem ser significativamente diferentes das variantes sequenciais

- Como comparar dois algoritmos diferentes?
  - Complexidade ( O(???) )
    - Usada para comparar algoritmos sequenciais
  - Escalabilidade
    - · Analisar como evolui o tempo de execução do algoritmo quando se aumenta o número de núcleos
    - Em alternativa pode ser usado o ganho relativamente à melhor versão sequencial:
      - ganho = Texe versão paralela / Texe versão sequencial



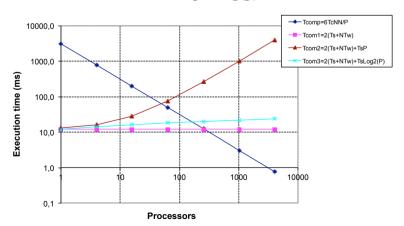
### Como comparar algoritmos paralelos?

- Exemplo: Somar N elementos de um vector em p processadores
  - Versão 1:
    - 1. Cada processador soma N/p elementos: N/p passos
    - 2. Um dos processadores efetua a soma final: p passos

$$Texe = N/p + p$$

- Versão 2:
  - Igual à versão 1: N/p passos
  - Em log(p) passos:
    - Cada processador soma duas soma parciais

$$Texe = N/p + log(p)$$



#### Versão 1 para 8 processadores

```
double soma=0;
  double s[8];
  for(int w=0;w<8;w++) s[w]=0;

#pragma omp parallel for shared(s)
  for(int i=0; i<1000000;i++) {
      s[omp_get_thread_num()] += sin(i);
  }
  for(int w=0;w<8;w++) soma+=s[w];</pre>
```

#### Versão 2 (redução em paralelo)

```
... // parte inicial igual à versão 1
// for(int w=0;w<8;w++) soma+=s[w];
// log(8) passos
int myID = omp_get_thread_num();
if (myID<4)
    s[myID] += s[myID+4]

if (myID<2)
    s[myID] += s[myID+2]

if (myID<1)
    s[myID] += s[myID+1]</pre>
```

### Alguns factores que limitam a escalabilidade dos algoritmos

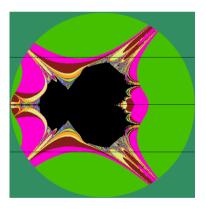
- Fração sequencial dos algoritmos
  - Lei de Amdahl
- Largura de banda de acesso à memória insuficiente
  - Largura de banda disponível é dividida pelos núcleos em execução
  - Problema é aliviado se o algoritmo/codificação for amigável da cache
- Sincronização entre os vários núcleos
  - Serializam a execução e introduzem #I adicionais
- Sobrecargas do paralelismo
  - Em proporção, aumentam quando o número de núcleos aumenta
- Trabalho redundante
  - Operações realizadas simultaneamente pelos vários processadores que não existem na versão sequencial

# Padrões comuns de paralelismo

#### Algoritmos embaraçosamente paralelos

- Tipicamente são constituídos por ciclos com iterações independentes
- Podem existir problemas de balanceamento de carga
- Exemplo em OpenMP:

```
#pragma omp parallel for
for(int i=0; i<ImgSize; i++)
   for(int j=0; j<ImgSize; j++)
        Image[i][j] = Mandelbrot(i,j);</pre>
```



## Padrões comuns de paralelismo

#### Funções recursivas com grau superior a 1 (split & merge / divide and conquer)

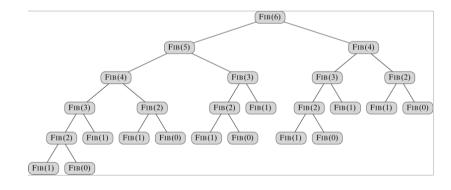
- As chamadas às subfunções podem ser realizadas em paralelo
  - Exemplo:
    - Fibonacci; quicksort
- Exemplo em OpenMP:
  - OpenMP introduziu o construtor task para suportar este tipo de paralelismo:

```
double fib(double n) {
        double i, j;
        if (n<2) return(n);

#pragma omp task shared(i), firstprivate(n)
        i = fib(n-1);
        j = fib(n-2);

#pragma omp taskwait
        return(i+j);
}
int main() {

#pragma omp parallel
#pragma omp single
        double r = fib(47);</pre>
```



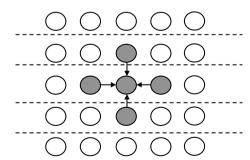
## Padrões comuns de paralelismo

#### **Algoritmos iterativos (heartbeat)**

- Executam, repetidamente, uma operação sobre uma estrutura de dados
  - Os valores de uma iteração podem ser executados em paralelo, mas não pode ser iniciada a iteração seguinte sem terminar a anterior
  - Exemplo:
    - Método de Jacobi

$$X_{i,j}^{(t+1)} = X_{i,j}^{(t)} + X_{i-1,j}^{(t)} + X_{i,j-1}^{(t)} + X_{i+1,j}^{(t)} + X_{i,j+1}^{(t)}$$

• Exemplo em OpenMP:



### Programação de arquiteturas multi-núcleo

